

# LE@DWORKS

investigação em progresso | research in progress

Lina Morgado  
Maria Luísa Aires  
Filipa Seabra  
João Paz  
Antonieta Rocha

Investigação e Inovação no LE@D  
Atores e Projetos em 2021-2022

Research and Innovation at LE@D  
Actors and Projects in 2021-2022

**FCT** Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia

**LE@D** LABORATÓRIO  
DE EDUCAÇÃO  
A DISTÂNCIA  
E E-LEARNING

2022

# **Investigação e Inovação no LE@D: Atores e Projetos em 2021-2022**

## **Research and Innovation at LE@D: Actors and Projects in 2021-2022**

Lina Morgado  
Maria Luísa Aires  
Filipa Seabra  
João Paz  
Antonieta Rocha

2022



FICHA TÉCNICA:

Publicação da Unidade de Investigação e Desenvolvimento (UID) 4372/FCT  
Laboratório de Educação a Distância e eLearning, Universidade Aberta

**TÍTULO: Investigação e Inovação no LE@D: Atores e Projetos em 2021-2022**

EDITORES:

Lina Morgado, Maria Luísa Aires, Filipa Seabra, João Paz, Antonieta Rocha

Edição: LE@D, Universidade Aberta  
2022

**Nº 3, Coleção LE@D Works-investigação em progresso/research in progress**

A coleção **LE@D WORKS – investigação em progresso** reúne a produção científica realizada no âmbito dos projetos de investigação em curso integrados na UID.

Coordenadora da UID  
Doutora Lina Morgado

Depósito Legal

ISBN: 978-972-674-926-4

DOI: <https://doi.org/10.34627/leadw.2022.3>

Capa: Jorge Canadinhas

*Esta publicação foi financiada por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UIDB/04372/2020*

Citação:

Morgado, L., Aires, M.L., Seabra, F., Paz, J. Rocha, A. (2022). Investigação e Inovação no LE@D: Atores e Projetos em 2021-2022, LE@D, Universidade Aberta

DOI: <https://doi.org/10.34627/leadw.2022.3>

Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons – Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/). Os autores cedem o direito de publicação dos trabalhos aceites, mantendo integralmente a propriedade intelectual dos mesmos. Ao submeter os artigos os autores concordam com a sua publicação sob a licença Creative Commons Licence - Attribution International 4.0 (CC-BY).

Correspondência:

Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D), Rua Almirante Barroso, 38, Galeria 12  
1000-013 Lisboa, Portugal Email: [lead@uab.pt](mailto:lead@uab.pt)



Esta publicação insere-se no Programa das  
***Comemorações dos 15 Anos do centro de investigação LE@D***





## ÍNDICE

Apresentação do MeetUP22-Projetos. Contributo para o mapear da investigação no LE@D.....	03
<i>Lina Morgado, Maria Luísa Aires, Filipa Seabra, João Paz, Antonieta Rocha.</i>	
<b>Parte I. Projetos de Investigação Internacionais</b> .....	10
Promoting Students' Successful Trajectories in Higher Education Institutions (Face-To-Face and Online) .....	11
<i>Maria do Carmo Teixeira Pinto, António Moreira Teixeira, Teresa Cardoso, João Paz.</i>	
Project Erasmus+ IDEAS: Innovative Digital Education and Skills .....	15
<i>José Bidarra, Isabel Carvalho, Lina Morgado, Ana P. Afonso, Antonieta Rocha.</i>	
Construcción de capacidades para el desarrollo de Centros de Enseñanza y Aprendizaje para las universidades de Latinoamérica en el siglo XXI .....	20
<i>António Moreira Teixeira, M<sup>a</sup> Carmo Teixeira Pinto, João Paz, Lina Morgado, Pedro Cabral.</i>	
Edutech – Asistencia Tecnológica a la Accesibilidad en la Educación Superior Virtual .....	24
<i>António M. Teixeira, João Paz, Lina Morgado, Manuela Francisco, M<sup>a</sup> do Carmo Teixeira Pinto.</i>	
FAVILLE – Facilitators of Virtual Learning .....	28
<i>Leonel Morgado, Lina Morgado, Filipe Penicheiro, Ana P. Afonso, J. António Moreira.</i>	
UNI-TEL: Modernization and internationalization of Iranian HEIs via collaborative TEL-based curriculum development in engineering and STEM.....	34
<i>António Moreira Teixeira, João Paz, Maria do Carmo Teixeira Pinto, Teresa Cardoso.</i>	
A successful experience in Enhancing Universities' Sustainability Teaching and Practices.....	38
<i>Masha Mapar, Sandra Caeiro, Paula Bacelar Nicolau, Alessandro Galli, Nicoletta Patrizi, Sara Moreno Pires, Federico M. Pulsell, Georgios Malandrakis.</i>	
Open Game - Promoting Open Education through Gamification .....	44
<i>António Moreira Teixeira, João Paz, Maria do Carmo Teixeira Pinto, Teresa Cardoso.</i>	
Inclusive Memory: Inclusive Museums for Well-Being and Health Through The Creation Of A New Shared Memory .....	47
<i>António Moreira Teixeira, João Paz, Maria do Carmo Teixeira Pinto.</i>	
CODA-EU- Certification of Causes of Death in Europe .....	51
<i>António Moreira Teixeira, Renato Abreu, João Paz, Maria do Carmo Teixeira Pinto.</i>	
<b>Parte II. Projetos de Investigação Nacionais</b> .....	54
MAEE – Mecanismos de Mudança nas Escolas e na Inspeção .....	55
<i>Filipa Seabra, Susana Henriques, Ana Mouraz, Marta Abelha.</i>	
Projeto @DIC – Avaliação Digital de Competências .....	61
<i>Lúcia Amante, Alda Pereira, Isolina Oliveira, Ma do Carmo Teixeira Pinto, Elizabeth Souza, Maria de Jesus Relvas.</i>	
Processos de transição digital acelerada no contexto da Covid-19 .....	65
<i>Filipa Seabra, Luísa Aires, Marta Abelha, António Teixeira.</i>	



Projeto KML II– Laboratório de Tecnologias e Aprendizagem, de Programação e Robótica para o pré-escolar e 1º ciclo .....	69
<i>Lúcia Amante, António Quintas-Mendes, Elizabeth Souza.</i>	
Observatório Virtual de Supervisão Pedagógica e Autoavaliação De Escolas-Trajeto e Resultados... ..	73
<i>Branca Miranda, Carlos Barreira, Graça Bidarra, Isolina Oliveira, Lúcia Amante, Piedade Vaz, Susana Henriques, Teresa Pessoa.</i>	
WEIWER®: ADN e Cronologia de uma rede de investigação .....	80
<i>Teresa Cardoso, Filomena Pestana, João Pinto, Luciana Gomez.</i>	
Moving to E@D - Transformação digital no Ensino Superior em tempo de pandemia .....	86
<i>Inês Messias, Ana Paiva, Ana Loureiro, João Paz, Carlos Seco, Márcia Vieira, Paula Cardoso, Nuno Oliveira, Elizabeth Mendes, Hugo Pereira, Ana Runa, Lina Morgado.</i>	
GOPA: um percurso de investigação .....	93
<i>Alda Pereira, Ana Nobre, António Chenoll, Cláudia Gomes, Maria Jesus Relvas, Pedro Serranho, Susana Oliveira.</i>	
Avaliação do Projeto Atividade “Teste” no Moodle: Projeto piloto .....	98
<i>Lúcia Amante, Maria do Carmo Teixeira Pinto, Isolina Oliveira.</i>	
Projeto <i>Digithum</i> : Estado Da Arte e Atividades Exploratórias .....	101
<i>Isabel Seara, Isabel Barros Dias, Maria de Jesus Relvas, Susana Oliveira, Maria Alexandra Câmara.</i>	
Um olhar sobre os Games em Educação .....	106
<i>Luís Cláudio Peixoto Azevedo, Lúcia Amante.</i>	
Jogar o Jogo do <i>MEETUP</i> - Chaves para uma Educação Aberta .....	111
<i>Paula Carolei, Lina Morgado.</i>	
Programa dos Projetos Internacionais e Nacionais .....	116
Índice Remissivo de Autores .....	119
Índice Remissivo de Projetos .....	120
Artefactos Digitais: Site e Reportagem .....	121



## **MOVING TO E@D - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DO ENSINO SUPERIOR EM TEMPO DE PANDEMIA**

**Inês Messias**

*LE@D, Universidade Aberta  
Instituto Politécnico de Santarém  
Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), ISTAR  
[ines.mess@gmail.com](mailto:ines.mess@gmail.com)  
ORCID, [0000-0003-4771-6455](https://orcid.org/0000-0003-4771-6455)*

**Ana Loureiro**

*LE@D, Universidade Aberta  
Instituto Politécnico de Santarém  
ORCID, [0000-0003-1322-3070](https://orcid.org/0000-0003-1322-3070)*

**Carlos Seco**

*LE@D, Universidade Aberta  
Universidade de Lisboa  
ORCID, [0000-0003-3572-0510](https://orcid.org/0000-0003-3572-0510)*

**Paula Cardoso**

*LE@D, Universidade Aberta  
Instituto Politécnico de Leiria  
ORCID, [0000-0001-6631-4633](https://orcid.org/0000-0001-6631-4633)*

**Elizabeth Mendes**

*Instituto Politécnico de Portalegre  
ORCID, [0000-0003-1362-0885](https://orcid.org/0000-0003-1362-0885)*

**Ana Runa**

*LE@D, Universidade Aberta  
Instituto Superior de Educação e Ciências de Lisboa  
ORCID, [0000-0001-9398-750X](https://orcid.org/0000-0001-9398-750X)*

**Ana Paiva\***

*LE@D, Universidade Aberta  
Universidade do Algarve  
[amvpaivaster@gmail.com](mailto:amvpaivaster@gmail.com)  
ORCID, [0000-0003-0254-6608](https://orcid.org/0000-0003-0254-6608)*

**João Paz**

*LE@D, Universidade Aberta  
ORCID, [0000-0003-4061-1415](https://orcid.org/0000-0003-4061-1415)*

**Márcia Vieira**

*LE@D, Universidade Aberta  
ORCID, [0000-0001-6631-4633](https://orcid.org/0000-0001-6631-4633)*

**Nuno R.Oliveira**

*LE@D, Universidade Aberta  
Instituto Superior de Educação e Ciências de Lisboa  
Instituto Politécnico de Santarém  
ORCID, [0000-0003-0135-9755](https://orcid.org/0000-0003-0135-9755)*

**Hugo Pereira**

*LE@D, Universidade Aberta  
Universidade Lusófona Humanidades e Tecnologias  
ORCID, [0000-0002-2455-7976](https://orcid.org/0000-0002-2455-7976)*

**Lina Morgado**

*LE@D, Universidade Aberta  
ORCID, [0000-0002-4973-6727](https://orcid.org/0000-0002-4973-6727)*

### **RESUMO**

Nos últimos 20 anos, tem-se assistido à digitalização da sociedade. Com o COVID-19, a transição para o digital foi imediata. Nas instituições de ensino superior (IES) portuguesas, esta realidade foi imposta em março de 2020, obrigando a transitar para o ensino remoto de emergência (ERE), levando docentes e estudantes a adaptarem-se rapidamente para o ensino online. Surgiram preocupações com a eventual diminuição da qualidade, a falta de acesso às tecnologias, de experiência e de tempo de preparação. Este projeto surgiu no contexto desta realidade, e procurou agrupar várias instituições a fim de compreender como as IES em Portugal experienciaram esta transição, e quais as práticas pedagógicas e comunicacionais foram adotadas. Adotou-se uma metodologia de investigação de carácter misto. Aplicou-se um questionário a estudantes de IES, seguindo-se de entrevistas semiestruturadas, a estudantes e docentes, procurando compreender as suas experiências com maior profundidade. Os resultados agora apresentados foram recolhidos após o primeiro confinamento, considerando-se a análise aqui apresentada ainda como preliminar.

### **PALAVRAS-CHAVE**

Ensino Remoto de Emergência; Educação a Distância; Comunicação Online; Transição Digital; Práticas Pedagógicas.



## 1. INTRODUÇÃO

O Ensino Remoto de Emergência (ERE) imposto pela pandemia CoViD-19 iniciou-se em Portugal em março de 2020, e trouxe com ele mudanças, exigidas por força de uma transição urgente, com carácter de obrigatoriedade, que forçou as instituições, os docentes e estudantes a repensarem práticas de ensino/aprendizagem quase transpostas do ensino presencial para as situações de ensino/aprendizagem durante o ERE. Durante os períodos de confinamento as Instituições de Ensino Superior (IES) viveram novas experiências, tendo surgido estratégias de adaptação que num primeiro momento foram muitas vezes individualizadas, por falta de uma política central, situação causada pelo carácter urgente e novo que se vivia. Foi uma transição globalizada, a uma escala sem precedentes, e se na generalidade a resposta foi feita de forma rápida para o ERE, alguns autores classificaram este evento como a *Grande Experiência de Ensino Online* (Zimmerman, 2020) permitindo estudar a agilidade organizacional e a resiliência de todos os atores envolvidos.

No início do 1º confinamento, sem tempo para desenhar um plano estruturado, adequado e adaptado para a transição que se impunha, surgiram problemas, mas também, e principalmente, muita inovação. Na linha de outros estudos que procuraram acompanhar esta transição, Crawford et al. (2020) analisaram tipos e tempos de respostas das IES de 20 países, conduzindo um estudo durante o primeiro confinamento global e fazendo uma meta-análise da falta de adaptação dos conteúdos pedagógicos à realidade do ensino/aprendizagem online. Murphy (2020) tendo isto em conta defende que o que se viveu foi de facto “elearning de emergência”, ou Ensino Remoto de Emergência (ERE) (Hodges et al. 2020).

Este contexto de emergência exigiu a transição para o online e originou debates, levantou questões quanto à eventual diminuição da qualidade deste tipo de ensino/aprendizagem, à falta de acesso a tecnologias necessárias no suporte a este tipo de práticas pedagógicas, a falta de experiência, quer do corpo docente, quer dos próprios estudantes para o ensino/aprendizagem nestes ambientes e também, a falta de tempo para preparação dos materiais e práticas que teriam sido essenciais para uma transição adequada e adaptada às diferentes realidades e contextos da oferta de cursos das IES. Comparações entre ERE e educação a distância foram inevitáveis.

De acordo com Bozkurt e Sharma (2020) é essencial que a distinção entre ERE e Educação a Distância seja percebida pois será chave para a prosperidade da educação a distância após a pandemia do CoViD-19, podendo ser essencial, quer para a melhor integração da componente tecnológica em contexto pedagógico na generalidade da sua prática, mas principalmente, para um futuro da educação a distância, bem-sucedida e adequada a múltiplas realidades e contextos. Futuro este que se prevê continuar a crescer exponencialmente.

Segundo dados do Statista (2022), nos EUA, o número de alunos que se inscreveu em cursos de elearning mais do que duplicou (cf. Figura 1). Os dados de 2022 do Eurostat confirmam que este crescimento também se verificou nos países europeus (cf. Figura 2).

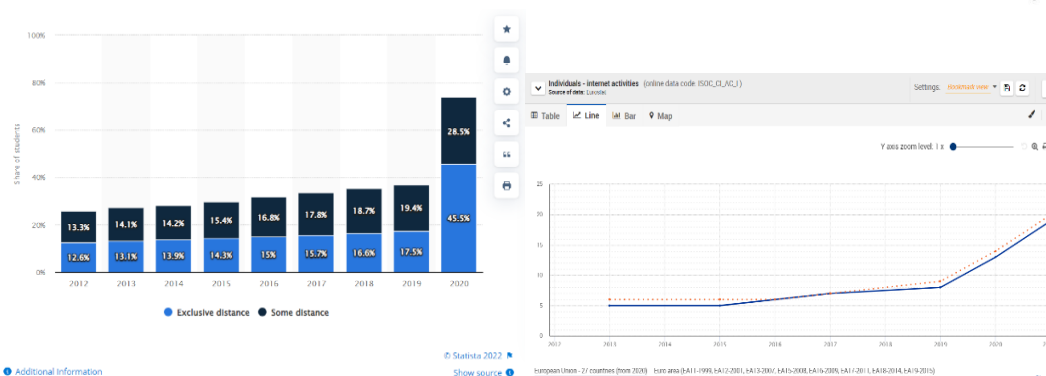


Figura 2 . Percentagem de estudantes inscritos em cursos de elearning 2012 a 2020. Statista (2022).

## 2. ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO DIGITAL EM CONTEXTO DE ENSINO REMOTO DE EMERGÊNCIA E ENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES

A comunicação, interação e colaboração são essenciais para a aprendizagem e o desenvolvimento de competências exigidas pelo mercado de trabalho. No ensino a distância, a componente comunicativa e de interação é muitas vezes apontada como sendo pobre, pois não existe interação presencial entre os intervenientes durante a maioria dos momentos. De forma a ultrapassar esta realidade e proporcionar uma interação social rica, procurando alcançar estudantes sem restrições de distância e espaço (Ally e Prieto-Blazques, 2014; Bansal e Dhananjay, 2014; Zarzycka et al. 2021), o desenho de interação dos cursos a distância é feito com base em estratégias de comunicação mistas (assíncronas e síncronas) e múltiplas ferramentas e estratégias pedagógicas pensadas e adaptadas às diferentes realidades de cada currículo, metodologias, docente e estudantes.

No passado recente, muitos têm vindo a desenhar as estratégias de comunicação recorrendo às redes sociais online, procurando que estas plataformas sejam um espaço que de modo conjugado, proporcione também interação entre estudantes e entre os estudantes e docentes em horário extra-aula como é o caso do blended-learning. São diversos os estudos que defendem a influência de aspetos como o género, idade, experiência prévia e familiaridade com as redes, na aceitação destas ferramentas como parte do pacote comunicacional nas estratégias pedagógicas de um curso (e.g., Breslow et al., 2013; Green et al., 2015; Marks et al. 2005; Park e Choi, 2009; Henderikx et al. 2017; Zarzycka et al. 2021).

O confinamento causado pelo CoViD-19 levou a diversos períodos de ERE, onde alguns fatores poderão ter tido impacto no processo comunicativo. Embora existisse a noção do impacto emocional no momento vivido, ocorreram outros aspetos que terão tido implicações quer no desenho do processo comunicativo, quer no seu desenrolar e eficácia. A comunicação mediada por computador (CMC) é por natureza mediada pela tecnologia digital, sendo que o processo comunicativo tem as suas particularidades nestes contextos e, embora possibilite interagir a distância, em qualquer sítio e momento, de forma síncrona ou assíncrona, está sempre sujeita a quebras ou problemas de ligação, ao desconhecimento da etiqueta no online, ao desconhecimento técnico das ferramentas ou plataformas escolhidas e sobrecarga de



estímulos, causados pela utilização de múltiplas ferramentas em simultâneo, ou durante um longo período de tempo. Este momento de ERE provocado pelo CoViD-19 teve a particularidade de ter sido repentino, não planeado e emotivo, levando a situações particulares, quer de planeamento quer do estado emocional de todos os intervenientes e tendo tido consequentemente impacto, na forma como foi experienciado.

Se alguns estudos pré-CoViD detetavam sensação de isolamento e solidão no online, sugerindo até a existência de uma ligação entre o tempo passado online e a perceção de isolamento social (O'Sullivan, et al., 2021), outros sugerem o surgir destes sentimentos apenas quando o tempo passado online é para entretenimento. Estudos pós-CoViD sugerem uma correlação entre os fortes elos de ligação que surgiram neste contexto e uma baixa sensação de solidão (Kovacs et al. 2021), especialmente entre aqueles que demonstraram dificuldades de comunicação em ambientes presenciais.

Um outro especto notado durante os momentos de confinamento foi o aumento dos níveis de stress (Fawaz & Samaha, 2021; Chandra, 2020; Mheidly, Fares & Fares, 2020), podendo estes estar relacionados com a fadiga do Zoom, provocada pela sobre-utilização desta plataforma, usada nas estratégias pedagógicas como espaço oficial e obrigatório para todos os momentos letivos e não letivos. Este facto levou ainda ao que alguns autores indicam como exaustão causada por excesso de tempo passado em frente ao ecrã.

O medo do desconhecido, um medo fundamental ligado à ansiedade e ao stress (Coelho et al. 2020), ocorre em situações imprevisíveis e incontrolláveis onde a informação tende a ser demasiada ou escassa. Podendo provocar ritmo cardíaco acelerado e tensão, foi bastante relatado durante o confinamento e toda a situação pandémica. No que diz respeito ao ERE, de acordo com Stewart (2021), foi notado entre docentes, ligado ao receio da inexperiência no ensino a distância e na preparação da prática pedagógica aplicada a áreas e contextos específicos.

### **3.METODOLOGIA**

Uma vez que eram objetivos do estudo aqui apresentado 1) conhecer as perceções dos estudantes e professores sobre as suas experiências académicas durante o ERE; 2) identificar estratégias/práticas pedagógicas de facilitação e bloqueio através das narrativas de professores e estudantes; e 3) refletir sobre as implicações das mudanças observadas e seus impactos e oportunidades futuras; este teve uma natureza mista (Hesse-Biber, 2010), tendo sido recolhidos dados quantitativos através de questionários dirigidos num primeiro momento, aos estudantes, e qualitativos através de entrevistas a estudantes e docentes, por videoconferência uma vez que estávamos, em confinamento (Salmons, 2012; Archibald et al. 2019). A implementação teve lugar em oito instituições de ensino superior: quatro Universidades (três públicas e uma privada) e 4 Institutos Politécnicos (três públicos e um privado) localizados nas regiões de Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve.

#### **3.1. O QUESTIONÁRIO**

Desenhado especificamente a pensar nos estudantes do ES que tivessem experienciado a transição do ensino presencial para o ERE, o questionário teve os seguintes objetivos: 1) caracterizar os perfis de estudantes (ao nível demográfico, digital, sobre o Ensino Online e a Distância e a sua participação online em atividades académicas); 2) identificar perceções e



práticas sobre a sua experiência nas situações de comunicação síncrona e assíncrona; 3) identificar as práticas de feedback e avaliação durante as atividades online; 4) conhecer as situações de interação propostas, relativamente aos conteúdos, docentes e estudantes; 5) analisar o processo de adaptação cognitivo, social e emocional às atividades académicas online; 6) identificar as estratégias de comunicação usadas nas atividades académicas online; 7) caracterizar os estados emocionais associados com a experiência vivida nas atividades online; 8) conhecer a avaliação global relativamente à experiência académica vivida durante este período. Com o total de 53 itens, apresentava 5 dimensões: 1) sobre o perfil de estudante, foram delineadas 10 questões, fechadas e abertas; 2) sobre as perceções das práticas de comunicação, desenharam-se 6 questões de escala Likert; 3) sobre as perceções das práticas de interação entre conteúdo, professor e pares construíram-se 13 afirmações de posicionamento com escala Likert; e por fim, sobre as perceções sobre processos de adaptação sociocognitiva e emocional desenhou-se uma escala de 20 itens de posicionamento tipo Likert.

### 3.2. A ENTREVISTA

Com a entrevista, tivemos como objetivo principal, aprofundar a informação recolhida com os dados dos questionários, tendo-se então optado por entrevistas semiestruturadas com base num guião, previamente desenvolvido (Flick, 2005; Fortin et al. 2009), que tinha 4 grandes temas: 1) participação consentida; 2) dados pessoais e demográficos; 3) experiência prévia em aprendizagem a distância; 4) perceção das práticas pedagógicas experienciadas. As questões focaram-se em (a) conhecer a experiência prévia em educação a distância; (b) perceber quais as condições técnicas existentes para assistir a aulas a distância; (c) perceções sobre a adaptação que foi feita para o processo de ERE; (d) a avaliação do apoio e da comunicação com os docentes, assim como sobre a interação com os colegas, os métodos pedagógicos implementados, e os métodos de e formas de avaliação e participação nas aulas; (e) terminando com as suas ideias de sugestões para melhorar as aulas online no futuro.

Tendo em conta o contexto pandémico, todas as entrevistas foram aplicadas online, durante 20 a 30 minutos, gravadas, transcritas e posteriormente analisadas.

## 4. BALANÇO DOS RESULTADOS PROVISÓRIOS E CONCLUSÕES

Com os questionários tratados e analisados, este estudo apresenta-se numa fase final, em que se termina o tratamento das entrevistas, com a triangulação entre os resultados destas e dos questionários feitos aos estudantes, faltando apenas concluir a análise das entrevistas aos docentes para que se termine o desenho das publicações pensadas, concluindo assim a investigação.

Ainda que provisórios, os resultados apurados até ao momento, junto dos estudantes, permitem-nos concluir que, relativamente à comunicação pedagógica e à avaliação, foram detetadas práticas demasiado centradas no professor, que se traduziram na sensação de sobre-exposição online, com evidências de cansaço Zoom. Ainda assim, ocorreram algumas situações de atividades assíncronas apoiadas em fóruns que se traduziram no aumento de flexibilidade e melhor gestão do tempo de aprendizagem. Relativamente ao *feedback* dos docentes esse foi avaliado como razoável, tendo existido alguma adaptação de estratégias de avaliação adequadas ao ERE.

Já quanto às estratégias de comunicação relacional e emocional, o grau de envolvimento e concentração dos estudantes foi percecionado como semelhante ao que ocorre em atividades



presenciais. Notou-se também uma maior autodisciplina na regulação da aprendizagem, e a sensação de isolamento fez-se sentir menos do que o esperado, destacando-se uma maior proximidade com os docentes. Apesar destes aspetos bastante positivos, alguns menos bons foram sentidos, como a sensação de sobre-exposição pessoal durante a comunicação mediada por vídeo, levando a alguma relutância no uso da câmara durante as aulas, inexistente durante os momentos de comunicação entre pares (trabalhos de grupo). O stress também foi referido, causado pelo elevado número de horas online e pelos momentos de avaliação dependentes das tecnologias. Notou-se também algum medo do desconhecido, mais por parte dos docentes, causado por alguma falta de autoconfiança durante os primeiros momentos de transição para o ERE.

Pretende este estudo, após todos os dados analisados, contribuir para ajudar a melhorar as estratégias usadas durante futuros momentos e-Learning. Mais ainda, procura-se que este momento de experimentação e aprendizagem possa vir a contribuir para uma melhor aceitação da educação mediada pela tecnologia e do Ensino a Distância.

## 5. OUTPUTS

Ao longo deste estudo foram produzidos pela equipa vários outputs do projeto e disseminados em vários contextos. Apresentamos aqui aqueles que foram específicos do Ensino Superior: seis publicações e seis comunicações em conferências nacionais e internacionais, com revisão de pares. Estão previstas no futuro, mais três publicações em revistas internacionais com fator de impacto.

## AGRADECIMENTO

Este estudo, identificado com o nº PTIN/UID4372-LE@D/032020 está integrado no centro de investigação LE@D, financiado com fundos nacionais FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P através do projeto UIDB/04372/2020 os projetos UIDB/04372/2020.

Agradece-se às instituições participantes no estudo, docentes e estudantes.

## REFERÊNCIAS

- Archibald, M. M., Ambagtsheer, R. C., Casey, M. G. & Lawless, M. (2019). Using Zoom Videoconferencing for Qualitative Data Collection: Perceptions and Experiences of Researchers and Participants. *International Journal of Qualitative Methods*, 18, 1-8.
- Bozkurt, A., & Sharma, R. C. (2020). Emergency remote teaching in a time of global crisis due to CoronaVirus pandemic. *Asian Journal of Distance Education*, 15(1), i-vi.
- Chandra, Y. (2020). Online education during COVID-19: perception of academic stress and emotional intelligence coping strategies among college students. *Asian Education and Development Studies*. Volume 10, Issue 2, 229-238. DOI 10.1108/AEDS-05-2020-0097.
- Coelho, C. M., Suttiwan, P., Arato, N., & Zsido, A. N. (2020). On the Nature of Fear and Anxiety Triggered by COVID-19. *Frontiers in Psychology*, 11, doi:10.3389/fpsyg.2020.581314
- Crawford, J., Butler-Henderson, K., Rudolph, J., Malkawi, B., Glowatz, B., Burton, R. Magni, P., Lam, S. (2020). COVID-19: 20 countries' higher education intra-period digital pedagogy responses. *Journal of Applied Learning & Teaching*, 3(1). <https://doi.org/10.37074/jalt.2020.3.1.7>
- Eurostat. (2022, junho 6). European statistics.



- Ewelina Zarzycka, Joanna Krasodomska, Anna Mazurczak-Mąka & Monika Turek-Radwan | (2021) Distance learning during the COVID-19 pandemic: students' communication and collaboration and the role of social media, *Cogent Arts & Humanities*, 8:1, <https://doi.org/10.1080/23311983.2021.1953228>
- Fawaz, M, Samaha, A. (2021). E-learning: Depression, anxiety, and stress symptomatology among Lebanese university students during COVID-19 quarantine. *Nursing Forum*, 56, 52-57. <https://doi.org/10.1111/nuf.12521>
- Flick, U. (2005). Métodos qualitativos na investigação científica. Monitor
- Fortin, M.-F., Cotê, J. & Fillion, F. (2009). Fundamentos e etapas do processo de investigação. *Lusodidacta*
- Hesse-Biber, S. N. (2010). *Mixed Methods Research. Merging theory with practice*. The Guilford Press.
- Hodges, C., Moore, S., Lockee, B., Trust, T., & Bond, A. (2020, March 27). The Difference Between Emergency Remote Teaching and Online Learning. *Educause Review*.
- Kovacs, B., Caplan, N., Grob, S., & King, M. (2021). Social Networks and Loneliness During the COVID-19 Pandemic. *Socius*, 7. <https://doi.org/10.1177/2378023120985254>.
- Mheidly, N., Fares, M. Y., & Fares, J. (2020). Coping With Stress and Burnout Associated with Telecommunication and Online Learning. *Frontiers in Public Health*, 8. doi:10.3389/fpubh.2020.574969
- Murphy, M. (2020). COVID-19 and emergency eLearning: Consequences of the securitization of higher education for post-pandemic pedagogy. *Contemporary Security Policy*, 41(3), 492-505.
- O'Sullivan, R., Burns, A., Leavey, G., Leroi, I., Burholt, V., Lubben, J., Holt-Lunstad, J., Victor, C., Lawlor, B., Vilar-Compte, M., Perissinotto, C. M., Tully, M. A., Sullivan, M. P., Rosato, M., Power, J. M., Tiilikainen, E., & Prohaska, T. R. (2021). Impact of the covid-19 pandemic on loneliness and social isolation: A multi-country study. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 18(19). <https://doi.org/10.3390/ijerph18199982>.
- Salmons, J. (2012). *Cases in Online Interview Research*. SAGE Publications
- Statista. (2022, junho 6). [deutsche-startups.de](https://www.deutsche-startups.de).
- Stewart, W. H. (2021). A global crash-course in teaching and learning online: A thematic review of empirical Emergency Remote Teaching (ERT) studies in higher education during Year 1 of COVID-19, *Open Praxis*, 13 (1), 89-102, <http://doi.org/10.5944/openpraxis.13.1.1177>
- Zimmerman, J. (2020, março 10). Coronavirus and the Great Online-Learning Experiment. Retrieved from The Chronicle of Higher Education website: <https://www.chronicle.com/article/coronavirus-and-the-great-online-learning-experiment>

## IDENTIFICADOR DO PROJETO

PTIN/UID4372-LE@D/032020

## SITE DO PROJETO:

<https://lead.uab.pt/mov2ead>



## ÍNDICE REMISSIVO DE AUTORES

### A

Alda Pereira.....	55,93
Ana Loureiro.....	86
Ana Mouraz.....	54
Ana Nobre .....	86
Ana Paula Afonso .....	15,28
Ana Paiva.....	86
Ana Runa.....	86
Alessandro Galli .....	34
Antonieta Rocha .....	3,15
António Chenoll .....	93
António Quintas-Mendes.....	69
António Teixeira.....	11,20,24, 35,38,44,47,65

### B

Branca Miranda.....	73
---------------------	----

### C

Carlos Barreira.....	73
Carlos Seco.....	86
Claúdia Gomes.....	93

### E

Elizabeth Mendes .....	86
Elizabeth Souza .....	55,69

### I

Inês Messias.....	86
Isolina Oliveira.....	55,73,98
Isabel B. Dias.....	101
Isabel Carvalho.....	15
Isabel Seara.....	101

### J

J. António Moreira.....	28
João Paz .....	3,11, 20, 24,35,38, 44, 47,86
João Pinto.....	80
José Bidarra.....	15

### F

Federico M. Pulselli .....	34
Filipa Seabra .....	3, 54,65
Filipe Penicheiro.....	28
Filomena Pestana .....	80

### G

Graça Bidarra.....	73
Georgio Malandrakis .....	34

### H

Hugo Pereira .....	86
--------------------	----

### L

Leonel Morgado.....	28
Lina Morgado.....	3, 15, 20,24, 28, 86,112
Lúcia Amante.....	55, 69,73,98, 106
Luciano Gamez.....	80
Luiz Cláudio Peixoto de Azevedo .....	106

### M

Masha Mapar.....	34
Márcia Vieira.....	86
Marta Abelha .....	54, 65
Manuela Francisco .....	24
Maria Alexandra Câmara.....	101
M. Carmo T. Pinto.....	11, 20, 24, 35, 38,44, 47, 55, 98
Maria Jesus Relvas.....	55,93, 101
Maria Luísa Aires.....	3,65

### N

Nuno Oliveira.....	86
Nicolleta Patrizi .....	34

### P

Paula Bacelar Nicolau.....	34
Paula Cardoso .....	86
Paula Carolei .....	112
Pedro Serranho.....	93
Pedro Cabral.....	20
Piedade Vaz.....	58

### S

Sara M. Pires .....	34
Sandra Caeiro.....	34
Susana Henriques.....	54
Susana Oliveira.....	93, 101

### R

Renato Abreu.....	34
-------------------	----

### T

Teresa Cardoso .....	11,35, 38,80
Teresa Pessoa.....	58



## ÍNDICE REMISSIVO DE PROJETOS INTERNACIONAIS E NACIONAIS

<b>A</b>		<b>K</b>	
@DIC .....	57	KML II.....	65
Atividade “Teste”- Projeto Piloto.....	97		
<b>C</b>		<b>M</b>	
CODA-EU .....	47	MAEE .....	51
COMPLEX- Trajectories.....	6	Moving to E@D.....	81
<b>D</b>		<b>O</b>	
DIGITHUM .....	97	OPEN GAME.....	40
<b>E</b>		OVSPA.....	69
EDUTECH .....	20	<b>P</b>	
EUSTEPS .....	34	Processos de Transição Digital Acelerada .....	61
<b>I</b>		PROF XXI .....	16
IDEAS.....	11	<b>U</b>	
INCLUSIVE MEMORY.....	43	UNI-TEL .....	30
<b>F</b>		<b>W</b>	
FAVILLE.....	24	WEIWER .....	76
<b>G</b>			
GOPA.....	89		



*Imagem do evento*

**Site do  
MeetUP22**

<https://eventos.uab.pt/meetup22>



**Reportagem  
Vídeo**

<https://vimeo.com/692038648>



## LE@DWORKS

**Coleção LE@D WORKS - trabalho em progresso/work in progress** reúne a produção científica realizada no âmbito dos projetos de investigação em curso integrados na UID.

- #1. Competências Digitais no séc. XXI: Instrumento de Autoavaliação
- #2. Supervisão e Desenvolvimento Profissional Docente
- #3. Investigação e Inovação no LE@D: Atores e Projetos em 2021-2022
- #4. A Prática em Avaliação Digital de Competências
- #5. 15 Anos do LE@D- um percurso de Investigação, Inovação e Transformação (no prelo)

## LE@DFUTURES

**Coleção LE@D FUTURES - novas gerações na investigação/new generations in research** reúne a produção científica realizada no âmbito dos projetos de investigação dos cursos de formação avançada integrados na UID e por investigadores membros do LE@D.

- #1. Educação a Distância e eLearning: contributos da investigação I
- #2. Educação a Distância e eLearning: contributos da investigação II
- #3. Liderança Educacional. Contributos da Investigação
- #4. Investigação - Ação em Rede numa Comunidade Virtual de Investigadores
- #5. Formação Avançada integrada no LE@D 2021-2022
- #6. Ética e Investigação no Digital

## Outras coleções eBooks LE@D

### LE@DTALKS

**Coleção LE@D TALKS - diálogos globais/global exchanges** reúne a produção científica das conferências, seminários, workshops no âmbito de iniciativas de disseminação da investigação produzida pela comunidade de investigadores da UID.

- #1. Tendências de Investigação em Educação Aberta, a Distância e eLearning na Sociedade em Rede. Textos selecionados entre 2010-2018
- #2. Diálogos Luso-Brasileiros sobre Educação a Distância e eLearning. Textos selecionados do V Colóquio Luso-Brasileiro de Educação a Distância e eLearning
- #3. Do Ensino de Emergência à Transformação Digital: Livro de Comunicações e Posters do eLIES 2021
- #4. Book of Abstracts of 1st MeetUP22 – LE@D researchers Meeting Innovation and Science
- #5. 10 Anos do Encontro do Instituições e Unidades de eLearning do Ensino Superior eLIES em Portugal (no prelo)
- #6. Book of Abstracts of 2st MeetUP23 – LE@D Researchers Meeting Innovation and Science (no prelo)

**Site do Centro de  
Investigação  
LE@D-UAb**



*Projeto financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P., no âmbito dos projetos UIDB/04372/2020*